



EDITAL DO PROCESSO SELETIVO PARA MESTRADO E DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA - PPGSA/UFPA - 2023

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia torna público no presente Edital, aprovado em reunião do Colegiado de 26/10/2022, através do endereço eletrônico <http://www.ppgsa.propesp.ufpa.br>, as normas do Processo de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2023 dos Cursos de Mestrado e Doutorado do referido Programa, em cumprimento à Resolução nº 3.361/2005/CONSEP, que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas da UFPA, e à Resolução nº 5.425/2021/CONSEP, que estabelece critérios para a elaboração dos editais de seleção dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da Universidade Federal do Pará.

1. DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

1.1 O Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia - PPGSA tem como objetivo formar profissionais de alto nível científico em Ciências Sociais, na área de concentração de Antropologia e Sociologia, ampliando, assim, as oportunidades de reprodução de quadros de pesquisadores qualificados nessa área. O programa busca, ainda, gerar conhecimentos novos, prioritariamente sobre a realidade social amazônica, bem como contribuir para a formação de um marco conceitual para a proposição de programas e políticas sociais e culturais na região Norte do Brasil.

1.2 O PPGSA abrange quatro linhas de pesquisa (Anexo II) e é referência nos estudos sobre populações tradicionais e cidadinas, bem como nos estudos sobre povos indígenas.

1.3 O PPGSA oferece os graus de Mestre/a em Sociologia e Antropologia (com concentração em Sociologia ou Antropologia) e de Doutor/a em Ciências Humanas (Sociologia) ou Doutor/a em Ciências Humanas (Antropologia).

1.4 O curso de Mestrado objetiva proporcionar formação acadêmico-científica a portadores de título de nível superior, habilitando-os e capacitando-os para a pesquisa e para a docência na área de Sociologia e Antropologia, aperfeiçoando seus conhecimentos básicos, teóricos e práticos, fundamentais para a execução de atividades científicas e acadêmicas, desenvolvendo o espírito crítico, assim como o rigor para a elaboração de publicações científicas, incluindo a redação de monografias e dissertações.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA



1.5 O curso de Doutorado objetiva o aprofundamento da formação acadêmico-científica, visando a consolidar a competência para a pesquisa e a capacidade criativa do discente. Espera-se que, ao final do curso, o/a Doutor/a esteja habilitado/a a desenvolver, de forma autônoma, pesquisas científicas, assim como exercer todas as funções próprias à produção do conhecimento científico, à docência e/ou outras atividades acadêmicas na área de Sociologia e Antropologia.

2. PERÍODO DE DURAÇÃO DO CURSO

2.1 O prazo máximo para a conclusão dos cursos, contado a partir da data da matrícula inicial até a defesa da dissertação ou Tese, é: a) No caso do Mestrado, de 24 (vinte e quatro) meses, prorrogáveis por mais 6 (seis) meses, em casos julgados como excepcionais, a critério do Colegiado; b) No caso do Doutorado, de 48 (quarenta e oito) meses, prorrogáveis por mais 12 (doze) meses, em casos julgados como excepcionais, a critério do Colegiado.

3. DAS VAGAS

3.1 Este processo seletivo oferece o número máximo de 15 vagas para o curso de Mestrado e 15 para o Doutorado, não havendo nenhum compromisso por parte do Programa com o preenchimento total das vagas, nem com a concessão de bolsas aos selecionados.

3.2 As vagas poderão ser remanejadas entre Mestrado e Doutorado, caso o número de aprovados numa determinada categoria seja inferior ao número de vagas disponibilizadas, mediante aprovação pelo colegiado.

3.3 Além dessas vagas, serão disponibilizadas vagas nas seguintes condições:

2 vagas para Mestrado e 2 vagas para o Doutorado em adesão ao Edital referente ao Programa de Apoio à Qualificação de Servidores Docentes e Técnico-Administrativos (PADT).

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1 Podem inscrever-se graduados/as, com cursos realizados em instituições reconhecidas pelo MEC. Admitir-se-á inscrição à seleção de Mestrado concluinte de Curso de Graduação, condicionada à conclusão da Graduação até a data de realização da matrícula. Os/as candidatos/as ao Doutorado devem



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA



comprovar a conclusão do Mestrado até a data de realização da matrícula.

4.2 A inscrição será realizada exclusivamente pelo endereço eletrônico SIGAA https://sigaa.ufpa.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=S&aba=p-stricto conforme datas estabelecidas no calendário deste edital.

4.3 A documentação exigida para a inscrição é composta por:

4.3.1 Formulário de Inscrição SIGAA online preenchida (solicitada pelo sítio SIGAA por meio do endereço https://sigaa.ufpa.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=S&aba=p-stricto);

4.3.2 Formulário de Inscrição PPGSA (Anexo I). Neste formulário o/a candidato/a deverá fazer referência à condição de sua candidatura conforme **os itens 3.1, 3.3 e 10.1**;

4.3.3 Documento de identidade que contenha foto e número de CPF;

4.3.4 No caso de candidatos ao Mestrado, apresentar diploma, ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação, ou carta da Faculdade do Curso de Graduação atestando a condição de concluinte e a previsão de término do curso antes da data da matrícula;

4.3.5 No caso de candidatos ao Doutorado, apresentar diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado, ou carta da coordenação do programa de pós-graduação atestando a condição de concluinte e a previsão de término do curso antes da data da matrícula no PPGSA;

4.3.6 Comprovante de proficiência na língua inglesa para os/as candidatos/as ao Mestrado (conforme item 11 deste edital);

4.3.7 Comprovante de proficiência nas línguas inglesa e francesa para os/as candidatos/as ao Doutorado (conforme item 11 deste edital);

4.3.8 *Curriculum Vitae* certificado pela Plataforma Lattes, exceto para candidatos/as estrangeiros/as, devidamente comprovado, estando os comprovantes ordenados na mesma sequência dos indicadores de avaliação explicitados na Tabela de Avaliação do *Curriculum Vitae* (Anexo VI). A comprovação dessas atividades é obrigatória. Atividades não comprovadas não serão computadas. Não serão considerados, para fins de inscrição, os currículos que não estejam cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>).

4.3.9 Para os/as candidatos/as ao Mestrado, apresentação de pré-projeto de dissertação, abordando um



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA



tema referente a uma das Linhas de Pesquisa do Programa, contendo até dez (10) páginas/laudas, incluindo: a) Título; b) Introdução; c) Justificativa; d) Problema; e) Objetivos; f) Metodologia; g) Referencial Teórico; h) Cronograma (24 meses); i) Referências bibliográficas. O pré-projeto deverá estar padronizado no seguinte formato: espaço 1,5; fonte Times New Roman; tamanho 12; margens 2 cm. Na capa do pré-projeto deverá ser indicada a linha de pesquisa na qual o/a candidato/a concorrerá (Anexo II). Os projetos de pesquisa dos/as candidatos/as deverão obrigatoriamente estar vinculados às linhas de pesquisa dos docentes do PPGSA;

4.3.10 Para os/as candidatos/as ao Doutorado, apresentação de pré-projeto de Tese, abordando tema referente a uma das Linhas de Pesquisa do Programa, contendo até 20 (vinte) páginas/laudas, incluindo: a) Título; b) Introdução; c) Justificativa; d) Problema; e) Objetivos; f) Metodologia; g) Referencial Teórico; h) Cronograma (48 meses); i) Referências bibliográficas. A estrutura do pré-projeto deverá estar padronizada no seguinte formato: espaço 1,5; fonte Times New Roman; tamanho 12; margens 2 cm. Na capa do Pré-projeto deverá ser indicada a linha de pesquisa na qual o/a candidato/a concorrerá (Anexo II). Os projetos de pesquisa dos/as candidatos/as deverão obrigatoriamente estar vinculados às linhas de pesquisa dos/as professores/as do PPGSA;

4.3.11 Para os/as candidatos/as ao Doutorado será exigida a comprovação de: a) publicação de pelo menos um artigo científico, capítulo de livro ou livro; ou b) comprovante de submissão de um artigo científico a periódico. Os artigos científicos devem ser publicados ou submetidos a revistas indexadas com Qualis CAPES A ou B. No caso das publicações de capítulos de livros ou livros, estes devem ter registros de ISBN. Serão aceitas publicações na área de Antropologia, Ciências Sociais, Sociologia e afins;

4.3.12 Carta do/a candidato/a a/ao presidente da Comissão de Seleção expondo de forma resumida sua experiência acadêmica e profissional vinculada às áreas de conhecimento abrangidas no PPGSA e os motivos para cursar o Mestrado ou Doutorado, bem como da escolha da área de concentração e da linha de pesquisa (máximo de duas laudas). A carta deverá estar padronizada no seguinte formato: em espaço 1,5; fonte Times New Roman; tamanho 12; margens 2 cm.

4.4 Os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no exterior deverão ser apresentados com autenticação consular brasileira no país de emissão e ter sido revalidados no Brasil (processo concluído).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA



4.5 Toda a documentação (item 4.3) para a vaga do curso (Mestrado ou Doutorado) que o/a candidato/a está pleiteando deverá ser digitalizada, **na sequência solicitada**, e salva **em um único arquivo digital** em formato PDF, que deverá ser incluído no endereço eletrônico de inscrição (sigaa.ufpa.br). A/o candidata/o deverá atentar para preparar esse **arquivo único** com a documentação antes de iniciar a inscrição. O nome do arquivo deverá ser: **o nome do/a candidato/a, sem acentuação e sem espaço entre os caracteres**.

4.6 A não apresentação da documentação conforme o que se pede no item 4.3 acarretará no indeferimento da candidatura.

4.7 O/A candidato/a que fizer uso de informação ou documento falso para a inscrição, ou ocultar informação ou fato relevante à participação no certame terá a sua inscrição anulada

Parágrafo Único: São de inteira e exclusiva responsabilidade do/a candidato/a as informações e a documentação por ele/a fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título após o envio da inscrição.

5. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO E BANCA EXAMINADORA

5.1 Em conformidade com a Resolução CONSEP nº 5.425/2021, o PS decorrerá sob supervisão da Comissão de Seleção designada pelo Colegiado do PPGSA, com a atribuição de elaborar o edital, sendo composta pelos seguintes professores e professoras: Tânia Guimarães Ribeiro (presidenta); Telma Amaral Gonçalves; Andréa Bittencourt Pires Chaves; e Luísa Maria Silva Dantas (suplente).

5.2 Em conformidade com a Resolução CONSEP nº 5.425/2021, o PS terá a seguinte Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do PPGSA, com a atribuição de realizar a etapa de avaliação, sendo assim composta pelos/as seguintes professores/ras:

5.3 **Banca Examinadora para o Mestrado:** Andréa Bittencourt Pires Chaves (presidente); Leonardo Ribeiro da Cruz (membro); Luciana Gonçalves de Carvalho (membro); Michele Escoura Bueno (suplente);

5.4 **Banca Examinadora do Doutorado:** Telma Amaral Gonçalves (presidente); Maria José da Silva Aquino Teisserenc (membro), Luísa Maria Silva Dantas (membro); Tânia Guimarães Ribeiro



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA



6. DO PROCESSO SELETIVO E SUAS FASES

6.1 O PS será realizado de forma híbrida, com uma etapa presencial, a da prova escrita em Belém, no campus da UFPA, e a da entrevista em sala virtual utilizando-se o aplicativo Google Meet.

6.1.1 Em casos excepcionais, sob a análise da Banca Examinadora, a prova escrita poderá ser realizada fora da cidade de Belém, em outro campus universitário, sempre que o Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia tenha formalizado colaboração com parceiros que se responsabilizem pela aplicação das provas. Disponibilidade sob consulta, através do **e-mail psregular.ppgsa.ufpa.2023@gmail.com**, até o dia 27 de novembro de 2022, especificando a localidade, em que o/a candidato/a deseja realizar a prova.

6.2 O PS será composto por três fases: Prova Escrita, Entrevista e Análise do Currículo *Lattes*.

6.3 Fases da seleção:

6.3.1 **1ª fase – Prova Escrita** (eliminatória e classificatória).

Parágrafo único: Somente participarão das fases seguintes os/as candidatos/as aprovados/as na prova escrita.

6.3.1.1 A prova escrita será realizada, presencialmente, de 9 às 13h, no dia 12 de dezembro de 2022, nos locais a serem informados com antecedência no site do Programa - <https://ppgsa.propesp.ufpa.br/index.php/br/>

Parágrafo único: o não cumprimento das exigências e dos horários estabelecidos no item 6.3.1.1 acarretará a desclassificação do/a candidato/a.

6.3.2 **2ª fase – Entrevista** (eliminatória e classificatória).

6.3.2.1 Farão entrevistas apenas os/as candidatos/as aprovados na prova escrita.

6.3.3.2 As entrevistas serão realizadas remotamente para todos/as os/as candidatos/as. O link para conexão remota para realização de entrevistas à distância será divulgado no site do PPGSA juntamente com os horários das entrevistas.

6.3.3.3 As entrevistas serão realizadas por, no mínimo, dois membros da Banca Examinadora.



6.3.3.4 As entrevistas serão gravadas para efeito de registro.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA



6.3.3.5 A responsabilidade de conexão (técnica e horário dentro do prazo agendado) é dos/as candidatos/as.

6.3.3.6 O tempo concedido para cada entrevista será de 20 a 30 minutos por candidato/a, sendo tolerados 5 minutos a mais ou a menos a critério da Comissão de Seleção.

6.3.3.7 As entrevistas serão realizadas por ordem alfabética dos nomes dos (as) candidatos (as) aprovados na prova escrita, segundo calendário a ser divulgado no site do PPGSA no endereço eletrônico <http://www.ppgsa.propesp.ufpa.br>.

6.3.3.8 As entrevistas com os/as candidatos/as estrangeiros serão realizadas em língua portuguesa.

6.3.4 3ª fase – Análise do Currículo *Lattes* (classificatória).

6.3.4.1 Esta etapa possui caráter classificatório e será composta pela avaliação do *curriculum vitae* do/a candidato/a, no formato do Currículo Lattes, devidamente comprovado.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

7.1 Prova escrita

7.1.1 A prova escrita versará sobre temas específicos com base em bibliografia indicada neste edital (ver item 9). Serão observados os seguintes critérios:

- a) Conhecimento, coerência dos argumentos, atualização, clareza de ideias e aprofundamento do tema proposto, mantendo a sintonia da resposta com a pergunta solicitada. 60% da prova;
- b) Coerência da resposta em relação à introdução, desenvolvimento, conclusão, uso adequado da terminologia técnica, clareza de expressão e correção gramatical, 40% da prova.

7.1.2 A prova escrita será corrigida por dois professores membros da Comissão de Seleção. Havendo discrepância entre as notas acima de 20% será convocado um/a terceiro/a avaliador/a da Comissão. A nota atribuída por este terceiro avaliador será confrontada com as duas notas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

anteriores. A nota que mais se aproximar daquela do terceiro avaliador será considerada, e a nota que mais se afastar será descartada. A nota final será a média das notas consideradas de dois avaliadores.

7.1.3 Será considerado/a aprovado/a na prova de conhecimentos os/as candidatos/as que obtiverem nota mínima 7 (sete), em uma escala de zero a dez.

7.2 São critérios de avaliação da Entrevista:

- a) Apresentação de trajetória pessoal articulada com a linha de pesquisa pretendida no PPGSA; articulação da trajetória pessoal ao tema do pré-projeto;
- b) Adequação à estrutura requerida e defesa do pré-projeto de pesquisa, incluindo domínio da metodologia e da literatura sobre o tema.

7.2.1 A nota final da entrevista será estabelecida pela média aritmética da nota atribuída por todos os/as professores/as componentes da Banca Examinadora no momento da entrevista.

7.2.2 Será considerado aprovado/a na prova de entrevista o/a candidato/a que obtiver nota mínima 7 (sete), em uma escala de zero a dez.

7.3 São critérios da avaliação da prova de títulos

7.3.1 Ao currículo de cada candidato/a será atribuída uma nota na escala de zero a dez, sendo pontuadas as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo/a candidato/a, conforme planilha de distribuição de pontos (Anexo VI). A classificação tomará como base o maior número de pontos obtidos na somatória de todos os itens considerados no anexo VI, sendo que a maior pontuação corresponderá à nota 10 (dez) e, a seguir, por regra de três, os demais candidatos receberão a nota respectiva. **Serão consideradas para a avaliação dos itens constantes na ficha de avaliação do *currículo vitae* somente a produção e atividades realizadas nos últimos 5 anos.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA



8. DO CALENDÁRIO

FASES DA SELEÇÃO	DATA
Divulgação do Edital	26 de outubro de 2022
Inscrições ao processo seletivo	09 a 27 de novembro de 2022
Divulgação das Inscrições deferidas	01 de dezembro de 2022
Prazo Recursal das inscrições indeferidas	Entrega do recurso: até 05 de dezembro de 2022
	Resposta ao recurso: 07 de dezembro de 2022
Realização da prova escrita	12 de dezembro de 2022
Divulgação dos (as) aprovados (as)	16 de janeiro de 2023
Prazo recursal da Prova escrita	Entrega do recurso: até 18 de janeiro de 2023
	Resposta ao recurso: 20 de janeiro de 2023
Realização das entrevistas	23 a 25 de janeiro de 2023
Divulgação da relação dos (as) aprovados (as) na etapa de entrevistas	27 de janeiro de 2023
Prazo recursal da entrevista	Entrega do recurso: até 31 de janeiro de 2023
	Resposta ao recurso: 02 de fevereiro de 2023
Resultado da análise do currículo	03 de fevereiro de 2023
Prazo recursal para a análise do currículo	Entrega do recurso: 07 de fevereiro de 2023
	Resposta ao recurso: 09 de fevereiro de 2023
Resultado final da seleção	13 de fevereiro de 2023
Período de matrícula da turma 2023 do PPGSA	Previsto para a primeira semana do mês de março de 2023 (on line)



9. INDICAÇÃO DO REFERENCIAL TEÓRICO, OU BIBLIOGRÁFICO, OU TEMA DE CADA PROVA

9.1 BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA PARA OS/AS CANDIDATOS/AS AO MESTRADO

1. CONNELL, Raewyn. O Império e a Criação de Uma Ciência Social. Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar. São Carlos, v. 2, n. 2, jul - dez 2012, pp. 309-336.
2. DURKHEIM, Émile e Marcel MAUSS. 1990. [1903]. “Algumas formas primitivas de classificação”. Em Ensaios de Sociologia. São Paulo: Perspectiva. pp. 399-455.
3. DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
4. EVANS-PRITCHARD, E. E. Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. (I. A bruxaria é um fenômeno orgânico e hereditário; II. A noção de bruxaria como explicação de infortúnios; Apêndice IV. Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo).
5. FAVRET-SAADA, Jeanne. “Ser afetado”. Tradução de Paula Siqueira. Cadernos de Campo (São Paulo - 1991), [S. l.], v. 13, n. 13, p. 155-161, 2005. DOI: 10.11606/issn.2316-9133.v13i13p155-161. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/50263>. Acesso em: 10 set. 2021.
6. GLUCKMAN, Max. “Análise de uma situação social na Zululândia moderna”. In: FELDMAN-BIANCO, Bela (org.). Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2010.
7. HANNERZ, Ulf. Fluxos, fronteiras, híbridos: palavras-chave da antropologia transnacional. Mana [online]. 1997, v. 3, n. 1 [Acessado 16 Setembro 2021] , pp. 7-39. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-93131997000100001>>. Epub 15 Maio 2007. ISSN 1678-4944. <https://doi.org/10.1590/S0104-93131997000100001>.
8. MARX, K. e ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. São Paulo: Boitempo, 1998.
9. SIMMEL, Georg. “As grandes cidades e a vida do espírito”, in Mana, vol. 11, n. 2, Rio de Janeiro, 2005, pp. 577-591.
10. WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.



9.2 BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA PARA OS/AS CANDIDATOS/AS AO DOUTORADO

1. ABU-LUGHOD, Lila. A Escrita contra a cultura. Equatorial – Revista do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, v. 5, n. 8, p. 193-226, 23 nov. 2018. (Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/equatorial/article/view/15615/12025>)
2. BONFIM, Manoel. América Latina: males de origem. Rio de Janeiro: Topbooks, 2005. Domínio Público.
3. ESCOBAR, Arturo. El lugar de la naturaleza y la naturaleza del lugar: ¿globalización o post desarrollo? En libro: La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas Latinoamericanas. Edgardo Lander (comp.) CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, Buenos Aires, Argentina. Julio de 2000. p. 246. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/lander/escobar.rtf>
4. FERNANDES, FLORESTAN. A integração do Negro na sociedade de classes. Vol I. São Paulo: Globo, 2008 (Obras Reunidas de Florestan Fernandes).
5. GOLDMAN, Marcio. Alteridade e experiência: antropologia e teoria etnográfica. In: Etnográfica, Vol. X (1), 2006, pp. 161-173. Disponível em: http://ceas.iscte.pt/etnografica/docs/vol_10/N1/Vol_x_N1_08-Goldman-AEVO.pdf
6. GONZALEZ, Lélia. “Racismo e sexismo na cultura brasileira.” Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984, p. 223-244.
7. PEIRANO, Mariza. Etnografia não é método. Horiz. antropol., Porto Alegre, v. 20, n. 42, p. 377-391, Dec. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ha/a/n8ypMvZZ3rJyG3j9QpMyJ9m/?format=pdf&lang=pt>
8. SOUZA, JESSÉ. Subcidadania brasileira. Rio de Janeiro, LeYa, 2018.
9. STRATHERN, Marilyn. O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto? In: O efeito etnográfico e outros ensaios: Marilyn Strathern. São Paulo: Ubu Editora, 2017.
10. WAGNER, Roy. A invenção da cultura. São Paulo: Ubu Editora, 2020.



10. ESPECIFICIDADE DAS VAGAS DESTINADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, PESSOAS PRETAS E PARDAS

10.1 Do total das 15 vagas em cada um dos cursos (Mestrado e Doutorado) serão reservadas 03(três) vagas para candidatos dos seguintes grupos:

- I- Para candidatos(as) autodeclarados(as) negros(as) (preta ou parda, conforme a caracterização do IBGE);
- II- Para candidatos(as) autodeclarados(as) indígenas;
- III- Para candidatos(as) autodeclarados(as) pessoa com deficiência – PcD.

10.2 As pessoas indicadas no inciso III deverão declarar sua condição de pessoa com deficiência de acordo com as disposições em vigor.

10.3 Os/as candidatos/as dos grupos indicados no item I, II e III concorrerão a todas as vagas oferecidas, somente utilizando-se das vagas reservadas quando, tendo sido aprovados/as em todas as etapas da seleção, for insuficiente a classificação obtida no quadro geral de candidatos/as para habilitá-los/las ao ingresso no Curso de Mestrado ou Doutorado.

11. COMPROVAÇÃO DE PROFICIÊNCIA NA LÍNGUA ESTRANGEIRA.

11.1 Os/as candidatos/as deverão apresentar o comprovante de aprovação de proficiência em um dos seguintes exames: exame TOEFL, exame Michigan, Cambridge ou British Council, exame Profile-UFPA (www.ufpa.br/profile). Para este último exame será considerado como proficiência apenas quando a nota obtida for igual ou superior a sete.

11.2 Para o Toefl ITP será considerado como proficiência apenas quando a pontuação obtida for igual ou superior a 338, equivalente a B1. Exames realizados há mais de 36 (trinta e seis) meses não serão creditados. Também será atribuída proficiência ao/a candidato/a que comprovar haver estudado pelo menos 1 (um) ano em país de língua inglesa ou francesa.

11.3 Nos casos em que os/as candidatos/as não possuírem até o ato da inscrição os documentos comprobatórios da proficiência, conforme o item 4.3.6, ficam condicionados a sua entrega até o final do segundo semestre do curso (dezembro de 2023).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
 INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

PPGSA
 Programa de Pós-Graduação em
 Sociologia e Antropologia | UFPA

12. CRITÉRIOS DE DESEMPATE E RECURSOS

12.1 Os recursos a toda e qualquer fase do processo de seleção deverão ser realizados através de requerimentos escritos pelo/a candidato/a endereçados à presidenta da Comissão de Seleção (Mestrado/Doutorado) e encaminhados para o e-mail **psregular.ppgsa.ufpa.2023@gmail.com** respeitando os prazos previstos no presente edital. Em caso de deferimento, o/a candidato/a será convocado através de publicação no endereço eletrônico <http://www.ppgsa.propesp.ufpa.br> para receber as informações sobre sua participação na próxima fase da seleção.

12.2 Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota no pré-projeto, na entrevista e na avaliação curricular.

12.3 O resultado final do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das duas etapas, tendo a prova de conhecimentos peso 2, a entrevista peso 1 e a prova de títulos peso 1, segundo a seguinte fórmula:

$$\frac{(nota\ da\ prova\ de\ conhecimentos).2 + (nota\ da\ entrevista).1 + (nota\ da\ prova\ de\ títulos).1}{4}$$

4

12.4 Serão classificados/as os/as candidatos/as aprovados/as, em ordem decrescente e obedecendo ao número de vagas ofertadas no item 1 (um) deste edital.

12.5 A divulgação dos resultados ocorrerá exclusivamente pelo site do PPGSA <http://ppgsa.propesp.ufpa.br/>.

13. DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1 O calendário pode ser alterado pelo PPGSA. Qualquer alteração do calendário deve ser amplamente divulgada a todos/as os/as interessados/as, coletivamente, na página do Programa (<http://ppgsa.propesp.ufpa.br/index.php/br/>). É de exclusiva responsabilidade do/a candidato/a acompanhar o transcorrer do certame e qualquer alteração do mesmo por meio do site do PPGSA.

13.2 A inscrição do/a candidato/a implicará conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, não sendo aceita alegação de desconhecimento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

13.3 O exame de seleção só terá validade para o curso que será iniciado em 2023.

13.4 Os casos omissos no presente edital serão resolvidos pelo colegiado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia - PPGSA.

Belém, 26 de outubro de 2022.

Profa. Dra. Tânia Guimarães Ribeiro

Coordenadora Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia – IFCH/UFPA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

ANEXOS:

I – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

II – RELAÇÃO DE LINHAS DE PESQUISA E DOCENTES DO PPGSA

III – DISPONIBILIDADE DE VAGAS POR ORIENTADOR

IV – FICHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA

ESCRITA V – FICHA DE AVALIAÇÃO DA

ENTREVISTA

VI– FICHA DE AVALIAÇÃO DO *CURRICULUM VITAE*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
 INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

PPGSA
 Programa de Pós-Graduação em
 Sociologia e Antropologia | UFPA

ANEXO I

FORMULÁRIO PPGSA

Nome: _____

Nascimento: _____/_____/____ Local de Nascimento/Naturalidade: _____

Nacionalidade: _____ Estado Civil: _____ Raça: _____

Identidade: _____ Órgão Emissor: _____ Data __/__/ -__

CPF: _____ E-mail: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ CEP: _____ Cidade: _____

DDD: _____ Fone Residencial: _____ Celular: _____

Filiação: _____

Vínculo empregatício () sim/ Instituição: _____ não()

Ocupação profissional atual : _____

Graduação: _____ Ano de Início: _____ Conclusão: _____

Universidade/Faculdade _____

Pós-Graduação: Início: _____ Conclusão _____

Experiência profissional: _____

Curso pretendido: () MESTRADO () DOUTORADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
 INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA



Área de concentração pretendida: () ANTROPOLOGIA () SOCIOLOGIA

Linha de pesquisa pretendida: _____

Título do projeto: _____

Caso venha a ser selecionado:

- () Necessito de bolsa de estudos.
- () Posso realizar os estudos sem bolsa, com dificuldades.
- () Tenho condições adequadas para realizar meus estudos sem bolsa.
- () Tenho condições de conseguir bolsa de estudos por minha conta.

Se candidato(a) a vagas reservadas, declarar grupo de pertencimento: cor

Se indígena declarar a etnia: _____

Docente ou funcionário da UFPA _____

Indicação PcD _____

Belém, _____ de _____ de _____

Assinatura: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

ANEXO II - RELAÇÃO DE LINHAS DE PESQUISA E DOCENTES. LINHAS DE PESQUISA:

1. Religião, Cultura, Simbolismo e Poder

Estudo de sistemas, representações práticas religiosas em suas dimensões ritualísticas e institucionais; as práticas culturais e intelectuais que envolvem manifestações do sagrado, patrimônio cultural, relações de poder e cultura, cultura popular, festas e outras formas de sociabilidade. Estudos de diferentes formas de práticas de saúde, incluindo desde aquelas ligadas à medicina popular, práticas xamanísticas e outras, tanto em populações rurais como urbanas (indígenas e não indígenas). Em tudo isso está presente o simbolismo e as práticas dele resultantes que se relacionam também às questões de poder.

2. Gênero, geração e relações étnico-raciais

Investiga questões relativas a gênero como expressão de identidades plurais em suas múltiplas instâncias e relações sociais. Estudos abordam também as relações intergeracionais, com enfoque na infância, juventude e velhice e dinâmicas demográficas, trânsitos e deslocamentos. Estudo das minorias étnicas, raciais e socioculturais, processos de emergência étnica, interculturalidades entre grupos afrodescendentes, indígenas, camponeses, caboclos, grupos de imigrantes e outros na/da América Amazônica

3. Ética, trabalho e sociabilidades

Estudos em sociologia da ética em suas dimensões política, institucional e intersubjetiva, em diálogo com a antropologia. Abordam-se temas como relações entre comunicação e sociedade, arte e sociedade, educação, violência e não-violência, relações com a natureza, assim como estudos teóricos de processos sociais tais como vontade, responsabilidade, liberdade, pessoa e domínios da ética. Inclui distintas formas que o trabalho assume na sociedade contemporânea, suas relações com a qualificação profissional, processo e condições de trabalho, redes de sociabilidade e análise das organizações econômicas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA



4. Ações pública e coletiva, território e ambiente

Estudos sobre atores e ação coletiva (associativismo, movimentos sociais) nas dimensões rural e urbana; estudos sobre conhecimentos e usos dos recursos naturais; estudos sobre participação e o papel do Estado, conflitos, mediação e acordos em relação aos direitos sociais; estudos sobre a ação pública em processos de territorialização; estudos sobre o desenvolvimento e os desafios sociais.

DOCENTES E LINHAS DE PESQUISA

Aderli Goes Tavares, possui doutorado em Ciências Sociais: Área de concentração em Antropologia pela UFPA/ PPGSA (2016). Mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal do Pará (2000). Atualmente é professora da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Assistente Social, lotada no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), na UFPA. Atua principalmente com os temas de saúde e educação. Linha de Pesquisa 1. E-mail: aderlitavares40@gmail.com

Andréa Bittencourt Pires Chaves, possui graduação em Ciências Sociais pela União das Escolas Superiores do Pará (1991), especialização em Curso Internacional em Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento da Amazônia, pela Universidade Federal do Pará (1995), Mestrado em Sociologia Geral pela Universidade Federal do Pará (2002), Mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará (2000) e Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará (2003). Atualmente é adjunto IV da Universidade Federal do Pará. Tem experiência na área de Sociologia. Atua principalmente nos seguintes temas: Mundo do Trabalho. Linha de pesquisa: 3. E-mail: andreachaves@ufpa.br

Antônio Maurício Dias da Costa, possui graduação em História pela Universidade Federal do Pará (1996), Mestrado em Antropologia pela Universidade Federal do Pará (1999) e Doutorado em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (2004). Atualmente, é Professor Associado II de História, da Universidade Federal do Pará. Tem experiência nas áreas de Antropologia e de História, atuando principalmente nos seguintes temas: sociabilidade, cultura e espaço urbano,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
 INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA



festa, lazer, música e cultura de massa. É pesquisador PQ-2 do CNPQ. Linha de pesquisa: 1 e 3. E-mail: macosta@ufpa.br

Claudia Leonor López Garcés, possui graduação em Antropologia - Universidad Del Cauca - Colômbia (1991), Mestrado em Antropologia Andina - Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales - Sede Equador (1995) e Doutorado em Antropologia da América Latina e o Caribe pelo Centro de Pesquisa e Pós- Graduação Sobre América Latina e o Caribe - CEPPAC-UnB-Brasil (2000). É pesquisadora Associada III do Museu Paraense Emílio Goeldi. Suas pesquisas voltam-se para a área de Etnologia Indígena, atuando principalmente nos seguintes temas: etnicidade e nacionalidade, antropologia em fronteiras, políticas indigenistas, conhecimentos tradicionais, agrobiodiversidade indígena. Linha de pesquisa: 2. E-mail: clapez@museu-goeldi.br

Denise Machado Cardoso, doutora pelo NAEA - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, da UFPA (2006). Professora Associada IV. Seus interesses de pesquisa são Antropologia Rural, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, educação, antropologia política, ciências sociais e ambientais. Linha de pesquisa: 2 e 3. Orienta estudantes com interesse em Antropologia da Educação, Ética e Cibercultura. E-mail: denise@ufpa.br

Edila Arnaud Ferreira Moura, doutora em Desenvolvimento Socioambiental – Universidade Federal do Pará. Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (2007). Professora Titular da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre populações de ambientes de várzea, com estudos demográficos socioambientais, com ênfase nos processos de mudanças sociais e das políticas de desenvolvimento social. Pesquisadora associada do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Coordena o Grupo de pesquisas sobre Populações ribeirinhas, modos de vida e políticas públicas na Amazônia Ocidental CNPq. Linha de pesquisa: 2 e 4. E-mail: eafmoura@gmail.com

Edna Ferreira Alencar, doutora em Antropologia Social e Cultural pela Universidade de Brasília (2002). Graduada em História pela Universidade Federal do Pará (1986); Professora Associado III da UFPA. Desenvolve pesquisas na área de Antropologia Social, Cultural e Ambiental. Desenvolve pesquisas com temas relacionados à gestão de recursos pesqueiros e conflitos socioambientais na Amazônia; gênero e trabalho na pesca artesanal, sistemas de governança e gestão da pesca em unidades



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
 INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA



de conservação de uso sustentável; memória social e oralidade. Participou do projeto franco-brasileiro CAPES-COFECUB, foi bolsista da CAPES-COFECUB, realizou estágio pós-doutoral na Université Sorbonne Nouvelle Paris 3/França. É bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPQ, desenvolve o projeto "Impactos dos projetos de manejo de recursos pesqueiros na geração de renda, segurança alimentar e equidade de gênero na pesca artesanal da região do Médio Solimões, Amazonas". Linha de pesquisa: 2 e 4. E-mail: ealencar@ufpa.br

Edna Maria Ramos de Castro, possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará (1969) e Mestrado e Doutorado em Sociologia pela École des Hautes Études em Sciences Sociales, (Paris, França 1978-1983). Foi professora Visitante da Universidade de Québec à Montreal (1996), Montréal, Canadá. Professora Visitante na Universidade de Brasília, UNB, Departamento de Sociologia (2004/2005) e Professora Visitante na Université Le Havre, França (2010). Tem experiência na área de Sociologia, adotando uma perspectiva da teoria crítica e interdisciplinar, com ênfase em sociologia do desenvolvimento, do trabalho, política e urbana, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento, políticas públicas, estudos urbanos, trabalho, populações tradicionais e meio ambiente. Linhas de Pesquisa: 3 e 4. [Email: edna.mrcastro@gmail.com](mailto:edna.mrcastro@gmail.com)

Flávio Leonel Abreu da Silveira, doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS (2004). Professor adjunto I. Participa da linha: 3 e 4. Tem desenvolvido trabalhos no espaço urbano de Belém. Áreas de interesse: imaginário; paisagem; memória; relações entre cultura e natureza; Antropologia Urbana; Antropologia da Ciência. Email: flabreu@ufpa.br

Heribert Schmitz, professor Titular da UFPA; doutor em Sociologia Rural pela Universidade Humboldt de Berlim (Alemanha), com pós-Doutorado na Universidade Livre de Berlim (Alemanha) sobre movimentos sociais (Sociologia) (Alemanha, 2011-2012) e na Universidade de Jena (Alemanha, 2019-2020). Coordena o Grupo de Pesquisa "Ação Coletiva e Conflitos Sociais no Campo e na Cidade" e trabalha sobre agricultura familiar e sobre "povos e comunidades tradicionais", com os seguintes temas: ação coletiva (movimentos sociais, cooperativismo, gestão de bens comuns) e conflitos sociais. Desenvolve pesquisas no Pará e no Nordeste do Brasil, atuando na linha de pesquisa 4. Pesquisador do CNPq, Nível 1D. E-mail: heri@zedat.fu-berlin.de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA



Kátia Marly Leite Mendonça, doutora em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (1997). Professora Associada. Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em comportamento político, atuando principalmente nos seguintes temas: simbolismo na política, mito político, imaginário, ética, república e militares. Linha de pesquisa: 1 e 3. Bolsista Produtividade do CNPq. E-mail: guadalupelourdes@hotmail.com

Leonardo Ribeiro da Cruz, Coordenador do Laboratório Amazônico de Estudos Sociotécnicos da Universidade Federal do Pará (laesufpa.net). Pesquisador da Rede Latino Americana de estudos sobre Vigilância, Tecnologia e Sociedade (LAVITS). Possui graduação e Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e Doutorado em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas. Foi bolsista de Pós-Doutorado (PNPD-Capes) do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (LabJor/Unicamp). Atualmente, pesquisa os temas de Tecnologia, Sociedade e Vigilância. Participa da linha: 1 e 4. E-mail: leocruz@ufpa.br

Lourdes Gonçalves Furtado, doutora em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (1989), Estágio Pós-Doutorado com Post-d'Accueil do ORSTOM/IRD, em Paris (1990) no Centre de Recherche pour le Brésil Contemporain-CRBC da École des Hautes Études en Sciences Sociales-EHSS, e no Centre National de Recherche Scientifique-C.N.R.S./Unité de Recherche 319- Anthropologie Maritime (Paris, 1995). Pesquisador Titular U-III do Museu Paraense Emílio Goeldi. Interesses de pesquisa: Antropologia Rural, atuando principalmente nos seguintes temas: populações tradicionais (caboclas/ribeirinhas/estuarinas/marítimas ou costeiras, cultura material, pesca tradicional, organização social, conflitos sociais, processos migratórios e identitários, reservas extrativistas marinhas. Participa da linha: 1 e 3. E-mail: lourdes-furtado@hotmail.com

Luciana Gonçalves de Carvalho, doutora em Ciências Humanas-Antropologia (PPGSA/UFRJ, 2005), mestra em Sociologia (PPGSA/UFRJ, 1997), bacharela em Ciências Sociais (UFRJ, 1994). Professora Associada II da Universidade Federal do Oeste do Pará, onde coordena o Programa de Extensão Patrimônio Cultural na Amazônia (Proext/MEC), com atuação na região da Calha Norte do Pará. Líder do Grupo de Pesquisa Diversidade Cultural, Território e Novos Direitos na Amazônia (Ufopa, CNPq). Tem pesquisas em andamento sobre memória, conhecimentos tradicionais, patrimônio cultural, direitos coletivos e conflitos socioambientais em comunidades rurais, ribeirinhas e extrativistas afetadas por projetos de desenvolvimento e Unidades de Conservação. Linha de pesquisa: 1 e 4. Email: luciana.carvalho@ufopa.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA



Luísa Maria Silva Dantas, doutora e mestra em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Realizou Estágio Doutoral Sanduiche na Université de Lille, no Centre Lillois d'Études et de Recherches Sociologiques et Économiques e Pós-Doutorado no Núcleo de Antropologia Visual (Navisual/PPGAS/UFRGS). É graduada em Ciências Sociais com ênfase em Antropologia pela Universidade Federal do Pará. Professora Adjunta da Faculdade de Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFPA. Atua na interface entre antropologia do trabalho, antropologia urbana, antropologia das relações raciais e estudos de gênero e sexualidade. Desenvolve pesquisas com trabalhadoras domésticas. É coordenadora do Grupode Antropologia do Trabalho e Interseccionalidades - GATI. Linhas de Pesquisa: 2 e 3. Email: luisadantas@ufpa.br

Manoel Ribeiro de Moraes Junior, possui graduação em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ - 1997), em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB-2003), Mestrado em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ-2001) e Doutorado em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP -2010). Desenvolveu estágio de pós-Doutorado em Filosofia Política no Programa de PósGraduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGFIL-UERJ, 2011-2015, sob a supervisão do Dr. Luiz Bernardo Leite Araújo) e no Centre d Etudes en Sciences Sociales du Religieux (CeSóR/EHESS/CNRS, 2015, sob a orientação do Dr. Michael Löwy). Desenvolve pesquisas sobre Antropologias e Religiões na Amazônia, inclusive envolvendo temas como educação, ontologia cultural, inclusão e autossustentabilidade (P. Descola, C. Lévi-Strauss, P. Ricoeur e T. Ingold). Por formação, desenvolve também pesquisas sobre perspectivas Teóricas nos Estudos da Religião sob o enfoque da Teoria Crítica e das Ciências Interpretativas. É membro da Comissão ad hoc da CAPES (2016/2017) para Classificação de Periódicos da área de Ciências da Religião e Teologia. É coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia, Professor Adjunto III da Universidade do Estado do Pará. Lidera o Grupo de Pesquisa Religião, Política, Direitos Humanos e Democracia (UEPA/CNPq) e tem experiência na área de Filosofia e Ciências da Religião, atuando principalmente nos seguintes temas: religião, democracia, cultura e política. É docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião (Universidade do Estado do Pará - PPGCR-UEPA), do Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão de Escola Básica (PPGEB-UFPA) e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA-UFPA). Atuou em 2016 como professor visitante



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA



no curso de Mestrado em Ciências da Religião na Universidade Lusófona de Lisboa e no curso de graduação em Sociologia da Universidade Beira Interior (Covilhã - Portugal). Dirige o laboratório CEIRA/PPGCR-UEPA - Centro de Estudos e Investigações de Religiões na Amazônia - e colabora nas investigações etnobotânicas no Herbário MFS/UEPA. Linha de pesquisa 1 e 3: Email: manoelmoraes@uepa.br

Maria Cristina Alves Maneschy, doutora em Sociologia - Université Toulouse Le Mirail, França (1993), Pós-Doutorado Australian National University (2007). Professora Associada da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre comunidades pesqueiras artesanais, com ênfase nas estratégias de trabalho em relação aos condicionantes ambientais, divisão sexual do trabalho e relações de gênero e formação de organizações sociais em comunidades pesqueiras. Participa do Grupo de Pesquisa Eneida de Moraes sobre Mulher e Relações de Gênero, da UFPA. Linhas de pesquisa: 3 e 4. E-mail: crisrina@ufpa.br

Maria José da Silva Aquino Teisserenc, doutora em Ciências Humanas (Sociologia), pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2003). Estágio de pós-doutorado no Centre de Recherche sur l'Action locale da Universidade Paris 13 (2011). Professora Associada I da UFPA. Tem experiência nos temas do Desenvolvimento, Ação Pública e territórios emergentes, sociedade e a questão ambiental, abordando principalmente questões relacionadas a Atores Socioambientais, Unidades de Conservação, Ambientalismo e ONGs na Amazônia. Linha de pesquisa: 4. E-mail: mjaq@uol.com.br; mjsa@ufpa.br.

Michele Escoura Bueno, antropóloga e doutora em Ciências Sociais pela UNICAMP com Tese vinculada ao Grupo de Pesquisa PAGU, na qual buscou aproximar os campos teóricos da Antropologia da Política com os estudos de Interseccionalidade ao se debruçar em discussões sobre conflito, gênero, classe, raça, consumo, mercado, mídia, parentesco e relações sociais antagônicas. Suas pesquisas dão ênfase à abordagem etnográfica e mantêm interesse prioritariamente sobre relações de poder e desigualdade. Além disso, tendo já atuado como pesquisadora no campo da Educação e na formação de professores, tem experiência também em discussões sobre pesquisa de campo com crianças ou no contexto escolar, em avaliações de metodologias de ensino para jovens e adultos e na relação entre Educação e desigualdade sociais. Linha de Pesquisa 2 e 3. E-mail: escoura@ufpa.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA



Mônica Prates Conrado possui Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1990) e Doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2001). Atualmente é professora Associada IV da Universidade Federal do Pará atuando como docente na Graduação em Ciências Sociais, na Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia e no Mestrado em Direitos Humanos do Curso de Pós-Graduação em Direito. Possui Pós-Doutorado em Antropologia pela Universidade de York, Toronto, Canadá. Visiting Professor at Centre for Research on Latin America and the Caribbean - CERLAC (2014). Pós-doutoranda no Núcleo de Estudos de Gênero Pagu, da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP desde agosto de 2017. Tem experiência na área de Sociologia, Antropologia e Direitos Humanos, trabalhando com os temas: gênero e violência, relações raciais, juventudes, gênero e sexualidade. É líder do Grupo de Estudos e Pesquisa NOSMULHERES. Pela Equidade de Gênero Etnicorracial da Universidade Federal do Pará - UFPA. Linha de Pesquisa 3. E-mail: mconrado@ufpa.br

Patrícia da Silva Santos possui bacharelado e licenciatura em Ciência Sociais - Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (2005/2006), e Mestrado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2009). Concluiu Doutorado em Sociologia na Universidade de São Paulo. Foi bolsista CAPES/DAAD de Doutorado sanduíche na Ludwig-Maximilians-Universität München (2011/2013). Realizou pesquisa de pós-doutorado no Deutsches Literaturarchiv Marbach com bolsa do Hilde Domin-Fonds (11.2014/02.2015). Realizou pesquisa de pós-doutorado com bolsa FAPESP na Unicamp, onde atuou também como professora credenciada (03.2015 a 05.2017). É autora de "Sociologia e superfície" (ed. Unifesp, 2016). Tem experiência na área de Sociologia, atuando principalmente nos seguintes temas: teoria social clássica e contemporânea, autoritarismo, literatura, cultura e relações de gênero. Linhas de Pesquisa: 2 e 4. Email: patricia215@gmail.com

Rodrigo Corrêa Diniz Peixoto, possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (1977), Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento pela Universidade Federal do Pará (PLADES/NAEA, 1990 – A relação da Igreja Católica com Camponeses no Sul do Pará), Doutorado em Government - University of Essex (1995 – A construção de carreiras políticas no sul do Pará). Realizou estágio Pós-Doc, com pesquisa em desenvolvimento territorial na Università di Napoli Federico II (2005). Foi pesquisador no Museu Paraense Emílio Goeldi, quando pesquisou e publicou sobre o movimento indígena no baixo Tapajós. Na UFPA, coordena os projetos de extensão "Observatório de Conflitos Urbanos de Belém" e "A vida nas comunidades quilombolas em



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA



tempos de quarentena, e depois. Produzindo material didático para a escola no território a partir de narrativas”. Atualmente trabalha com a cidade de Belém e região metropolitana em temas como resíduos sólidos (lixão de Marituba), lugares de identidade negra e segregação racial, publicando artigos nesses temas. E também com turismo de base comunitária no rio Arapiuns, em Santarém. Integra o Coletivo Aquilombar, No PPGSA/UFPA. Participou da organização do encontro da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) realizado em julho de 2021. Linhas de pesquisa: 2 e 4. E-mail: rodrigopeixoto1810@gmail.com

Sônia Maria Simões Barbosa Magalhães dos Santos, doutora em Antropologia e Sociologia, pela UFPA e a Universidade Sorbonne (PARIS 13), em co-tutela; Estágio de Pós-doutorado na Universidade Sorbonne Paris 13 (2017-2018); Professora Visitante na Universidade de Coimbra (2016); Pesquisadora aposentada do Museu Paraense Emilio Goeldi; Professora Associada da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre campesinato e políticas públicas na Amazônia, com ênfase em deslocamento compulsório, conflitos sociais, desterritorialização, memória, perda e sofrimento social decorrentes de políticas públicas. Líder do Grupo de pesquisa Sociedades, Ambiente e Ação Pública. Linhas de pesquisa: 3 e 4. E-mail: smag@ufpa.br

Tânia Guimarães Ribeiro, doutora em Ciências Humanas (Sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2010). Mestra em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/UFPA (2000). Bacharel e Licenciada em Ciências Sociais (Sociologia) pela Faculdade de Ciências Sociais da UFRJ (1988). Atualmente é Professora Associada IV do Programa de Pós Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA) e da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Federal do Pará (UFPA). Líder do Núcleo de Pesquisa ACTA (Ação Pública, Território e Ambiente) - UFPA-CNPq. Possui experiência na elaboração de Diagnósticos na área de Sociologia e na área de Pesquisa, coordenando atualmente o Projeto Território, Participação e Ação Pública em Unidades de Conservação na Amazônia - CNPq2018. As áreas de interesse das pesquisas envolvem as temáticas de: Políticas Públicas e Participação; Conflitos Socioambientais; Movimentos Sociais; Desigualdades Sociais; Sociologia do Desenvolvimento, Pós/Modernidade. Linha de pesquisa 4. E-mail: taniagr@ufpa.br

Telma Amaral Gonçalves, Antropóloga e doutora em Ciências Sociais Programa de Pós- Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA/UFPA). Professora associada da Faculdade de Ciências Sociais(Ufpa). Vice-Coodenadora de Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

(Ufpa). Associada do Grupo de Estudos e Pesquisas Eneida de Moraes sobre Mulher e Relações de Gênero (Gepem) no qual Coordena a linha de Pesquisa Gênero(s), corpo(s) e sexualidade(s) e o grupo de estudos Confluências. Linha de pesquisa 2. E-mail: telmaral@ufpa.br

Violeta Refkalefsky Loureiro, doutora em Sociologia - Institut Des Hautes Études de l'Amérique Latine (1994); Professora Associada. Tem experiência na área de Sociologia do Desenvolvimento e Metodologia das Ciências Sociais, atuando principalmente nos seguintes temas: Amazônia, desenvolvimento e conflitos. Linhas de pesquisa: 3 e 4. E-mail: violeta.loureiro@ig.com.br.

Voyner Ravena Cañete, Doutora em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (2005) pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Desenvolve projetos de pesquisa e extensão universitária, desde 1998, voltados especialmente às questões ambientais relativas às populações tradicionais em cenários rurais amazônicos, assim como em áreas periurbanas em uma perspectiva interdisciplinar envolvendo meio ambiente, saúde e modo de vida. Desde 2010 vem desenvolvendo estudos sobre populações pesqueiras e seu modo de vida, particularmente em ambientes estuarinos e costeiros. Linhas de pesquisa: 1 e 4 E-mail: ravenacanete@ufpa.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA



ANEXO III– DISPONIBILIDADE DE VAGAS POR ORIENTADOR 2022

DOCENTES PERMANENTES	MESTRADO	DOUTORADO
Antonio Maurício Dias da Costa	1	1
Andréa Bittencourt Pires Chaves	1	1
Claudia Leonor López Garcés	1	---
Denise Machado Cardoso	0	0
Edila Arnaud Ferreira Moura	0	0
Edna Ferreira Alencar	1	1
Edna Maria Ramos de Castro	0	1
Flávio Leonel Abreu da Silveira	1	1
Heribert Schmitz	1	1
Kátia Marly Leite Mendonça	---	2
Leonardo Ribeiro da Cruz	1	1
Luciana Gonçalves de Carvalho	1	1
Luísa Maria da Silva Dantas	1	---
Manoel Ribeiro de Moraes Junior	---	2
Maria Cristina Alves Maneschy	1	1
Maria José da Silva Aquino Teisserenc	1	1
Michele Escoura Bueno	1	-
Mônica Prates Conrado	---	2
Patrícia da Silva Santos	1	1
Rodrigo Corrêa Diniz Peixoto	0	0
Sônia Maria S. Barbosa Magalhães Santos	0	0
Tânia Guimarães Ribeiro	1	1
Violeta Refkalefsky Loureiro	1	---
Voyner Ravena Cañete	1	1
DOCENTES COLABORADORES	MESTRADO	DOUTORADO
Aderli Goes Tavares	1	---
Telma Amaral Gonçalves	2	----



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA



ANEXO IV – FICHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA

- a) Conhecimento, coerência dos argumentos, atualização, clareza de ideias e aprofundamento do tema proposto, mantendo a sintonia da resposta com a/s pergunta/s solicitada/s. 60% da prova.
- b) Coerência da resposta em relação à introdução, desenvolvimento, conclusão, uso adequado da terminologia técnica, clareza de expressão e correção gramatical, 40% da prova.

FICHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA			
Candidato(a):			
Avaliador(a)			
ELEMENTOS PARA AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO		
	<i>A questão 1- obrigatória vale 6 pontos no total</i>		
	<i>Questão 2- escolha entre 2 opções, vale 2 pontos no total</i>		
	<i>Questão 3- escolha entre 2 opções, vale 2 pontos no total</i>		
Demonstra: 1. Conhecimento, coerência dos argumentos, atualização, clareza de ideias e aprofundamento do tema proposto mantendo a sintonia da resposta com a pergunta solicitada 60%	Questões	Nota Máxima	Nota obtida
	1º questão	3,6	
	2ª questão	1,2	
	3ª questão	1,2	
2. Coerência da resposta em relação à introdução, desenvolvimento, conclusão, uso adequado da terminologia técnica, clareza de expressão e correção gramatical? 40%	Questões	Nota Máxima	Nota obtida
	1º questão	2,4	
	2ª questão	0,8	
	3ª questão	0,8	
TOTAL		10,0	

Professor (a) avaliador



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA



ANEXO V

FICHA DE AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA

- a) Apresentação de trajetória pessoal articulada com a linha de pesquisa pretendida no PPGSA; Articulação da trajetória pessoal ao tema do pré-projeto.
- b) Adequação à estrutura requerida e defesa do pré-projeto de pesquisa, incluindo domínio sobre o problema proposto, metodologia e literatura sobre o tema.

FICHA DE AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA	
<i>Candidato(a):</i>	
<i>Avaliador(a)</i>	
ELEMENTOS PARA AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO
1. Revelou domínio, segurança e coerência entre os componentes do projeto de pesquisa proposto (tema, problema, objetivos e metodologia)?	0 a 5,0 pontos
2. Demonstra possuir experiência em atividades de pesquisa acadêmica e publicações de artigos relacionados às linhas de pesquisa do curso expostas noCV lattes?	0 a 2,0 pontos
3. Consegue esclarecer e/ou articular o conteúdo e o desempenho acadêmico exposto no histórico escolar de sua formação acadêmica anterior (graduação, especialização, Mestrado) com a proposta do programa?	0 a 2,0 pontos
4. Demonstra possuir disponibilidade de tempo para o desenvolvimento das atividades necessárias ao bom desenvolvimento do curso ?	0 a 1,0 pontos
TOTAL	

- - - - -
Professor(a) Avaliador(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA



ANEXO VI

FICHA DE AVALIAÇÃO DO *CURRÍCULO VITAE* (CV)

Nome do(a) Candidato(a):

Avaliador(a) do Currículo:

Itens	Atuação profissional na área:	Pontos por item	Pontos do/a candidato/a
I	FORMAÇÃO ACADÊMICA		
1	Título de especialista em área das ciências humanas	10 pontos	
2	Título de Mestre/a em cursos realizados em instituições reconhecidas pelo MEC	20 pontos	
II	DOCÊNCIA		
1	Tempo de magistério: ensino médio na área das ciências sociais	02 pontos por semestre ou período letivo	
2	Tempo de magistério: graduação na área das ciências sociais	03 pontos por semestre ou período letivo	
3	Tempo de magistério: pós-graduação (strictu e lato sensu) na área das ciências sociais	05 pontos por semestre ou período letivo	
4	Monitoria ou Estágio Docência na área das ciências sociais	02 por semestre	
III	PESQUISA		
1	Atuação como Pesquisador de Iniciação Científica/Voluntário ou bolsitas em Projetos de Pesquisa na área das Ciências Sociais	5 por ano completo	
2	Participação em Grupos de Pesquisa registrados no CNPq na área das Ciências Sociais	5 pontos por ano completo	
3	Atuação como Bolsista de Apoio Técnico (Nível Superior) na área das Ciências Sociais.	5 por ano completo	
4	Artigos publicados ou aceitos para publicação em periódicos ranqueados no Qualis da Capes na área de Sociologia e Antropologia, nos últimos 5 anos. *	20 pontos por artigo em revistas Qualis A 10 pontos por artigo em revistas Qualis B	
5	Trabalhos completos publicados em Anais de eventos na área de ciências sociais.	5 pontos por artigo	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA



6	Apresentação de trabalhos com resumos publicados em eventos na área de Ciências Sociais	2 pontos por apresentação/resumo	
7	Livros Especializados com registro ISBN, com conselho editorial, editora universitária ou editora reconhecida no campo acadêmico, na área de Ciências Sociais. A – Autor B – Editor ou Organizador C – Capítulo	A – 20 pontos B – 15 pontos C – 10 pontos	
IV	EXTENSÃO		
1	Atuação como Bolsista de Extensão/ Voluntário ou bolsistas em Projetos de Extensão na área das Ciências Sociais	5 pontos por ano completo de atividade	
2	Assessoria a movimentos sociais; ONGs; sindicatos e outros	5 pontos por ano	

Notas:

*Consulta ao Qualis na área de **Sociologia** e/ou **Antropologia**:
www.capes.gov.br/avaliacao/qualis

**** Serão consideradas para a avaliação dos itens constantes na ficha de avaliação do currículo vitae somente a produção e atividades realizadas nos últimos 5 anos.**